

PROJETO DE LEI Nº DE 2021
(Do Sr. Sergio Souza)

Confere ao município de Cruzeiro do Oeste, no Estado do Paraná, o título de Vale Nacional dos Dinossauros.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. É conferido ao Município de Cruzeiro do Oeste, no Estado do Paraná, o título de Vale Nacional dos Dinossauros.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Cruzeiro do Oeste é um dos 399 municípios paranaenses e está localizado na região noroeste do Estado do Paraná, com cerca de 21 mil habitantes e é um verdadeiro palco de pesquisas paleontológicas.

Em 2011 se iniciou uma nova trajetória, com a redescoberta de fósseis, que fez com que o município fosse reconhecido no mundo científico por ter um dos sítios paleontológicos mais ricos da América do Sul.

Nessas terras já foram encontrados cinco espécies de animais extintos há milhões de anos, quais sejam:

Caiuajara dobruskii



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sérgio Sobrinho

Para verificar a assinatura do(a) Deputado(a) favor clicar no link "Assinatura Eletrônica": <https://www.camara.leg.br/CD217076117800>

Fonte: <https://dinossaurosdoibrazil.wixsite.com/dinossauros-e-afins/caudilara>



Pterossauro que viveu durante o período cretáceo, há cerca de 85 milhões de anos no noroeste do Paraná. Era um réptil voador e tinha como característica uma enorme crista em formato de barbatana de tubarão na parte de cima da cabeça, que variava de acordo com a idade e o sexo do animal, além de um grande bico desprovido de dentes. Foram contemporâneos dos dinossauros. Seu nome faz referência ao antigo deserto Caiuá, Alexandre Dobruski e seu filho João Gustavo Dobruski que localizaram os fósseis no ano de 1971. Os fósseis do **Caiuajara** em Cruzeiro do Oeste revelaram uma grande população desses animais, caracterizando o local como um refúgio para acasalamento e procriação dessa espécie. A descoberta foi publicada na revista científica PloS One em 2014.

Gueragama sulamericana



Fonte: Ilustração da espécie recém-descoberta de lagarto *Gueragama sulamericana*

Lagarto que viveu na mesma época. O animal tem características de iguana e de lagarto, pele marrom avermelhada e dentes fundidos aos ossos. A descrição da espécie, que recebeu o nome de *Gueragama sulamericana*, foi publicada na revista "Nature Communications".

Vespersaurus paranaensis



Imagem *Vespersaurus paranaensis*.| Foto: Imagem: Rodolfo Nogueira. Fonte: gazeta do povo

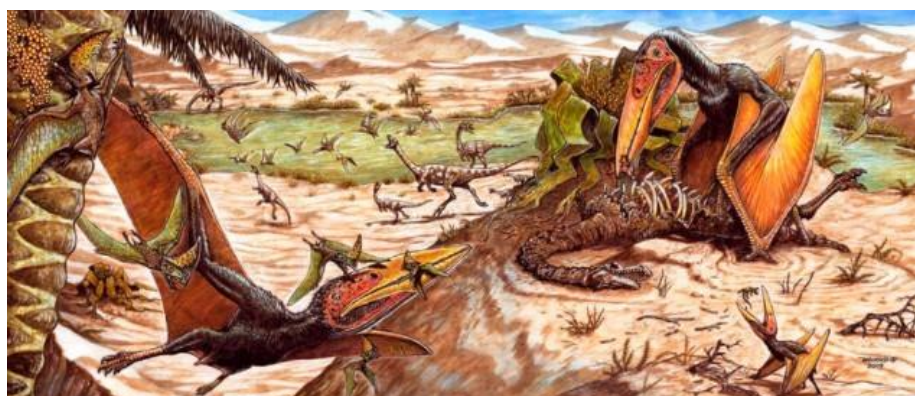


Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sergio Souza
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217076117800>



Um espécime inédito de dinossauro terópode no mundo, de porte pequeno, carnívoro, com braços curtos e bípede cujo peso do corpo se sustenta no dedo central dos pés, os outros dois dedos laterais tinham forma de lamina que serviam para cortar o que ele capturava. Teria vivido há 90 milhões de anos, no período cretáceo, e foi descoberto no Sítio Paleontológico de Cruzeiro do Oeste. Seu nome saiu da junção de **vesper** (oeste, em latim; homenagem à cidade em que ele foi encontrado) e saurus (lagarto, também em latim), e **paranaensis** é uma referência **POR SER O PRIMEIRO DINOSAURO DO PARANÁ**. Pode ser considerado o velociraptor brasileiro. A espécie foi publicada na revista internacional Scientific Report.

Keresdrakon wilsoni



Fonte: folhadelondrina.com.br

Pterossauro que viveu entre a cerca de 85 milhões de anos. Réptil voador, o Keresdrakon é a junção de "Keres", que, segundo a mitologia Grega, são espíritos que personificaram a morte violenta e estão associados à fatalidade; e "drakon", palavra para dragão no grego antigo. Já wilsoni foi uma homenagem a Vilson Greinert, um voluntário que dedicou horas de trabalho preparando a maioria dos espécimes provenientes de Cruzeiro do Oeste – Paraná.

Era um animal que vivia em pequenos grupos, preferia áreas desertas, com pouca vegetação e oásis de água. Tinham como característica marcante o bico, que foi considerado pelos pesquisadores bastante forte e comprido.

Berthasaura leopoldinae



Assinado eletronicamente pelo Dep. Sérgio Souza

Para verificar a assinatura, acesse <https://moodle9-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217076117800>

Fonte: <https://conexao.urj.br/2021/11/>



Nessa descoberta mais recente, estudos apontam que o dinossauro corresponde ao fóssil mais completo de um dinossauro do período Cretáceo já encontrado no país. Teria vivido a cerca de 85 milhões de anos. O fóssil foi encontrado em ótimo estado de conservação no Sítio Paleontológico de Cruzeiro do Oeste e tem como característica o focinho que é relativamente curto, sendo também o primeiro exemplar edêntulo (sem dentes) encontrado na América do Sul. Esse detalhe é interessante, pois levanta questões relacionadas à sua alimentação.

O nome do dinossauro serve para prestar três homenagens distintas: primeiro, à pesquisadora brasileira Bertha Lutz, bióloga, diplomata, política e figura ilustre do feminismo brasileiro. A segunda e terceira homenagens referem-se, respectivamente, à imperatriz Maria Leopoldina (uma das principais articuladoras do processo que levou à independência do Brasil em 1822) e à escola de samba carioca Imperatriz Leopoldinense.

As descobertas não param por aí, considerando que Cruzeiro do Oeste pertence ao Grupo Caiuá, e que em menos de sete anos foi estudado apenas 20% dos 400 m² do Sítio Paleontológico, e isso nos faz afirmar que grandes mistérios aflorarão devido à quantidade de áreas que ainda serão escavadas.

Além disso, o município possui um diferencial importante, devido à descoberta de grande quantidade de ossos de pterossauros, em especial de filhotes, o que indica que esse local foi área de procriação dessas espécies. Essa acumulação de ossos é conhecida na paleontologia como *bone bed*, um caso raro para pterossauros, sendo no Brasil o primeiro e único.

Diante de tantas riquezas encontradas, foi criado o Museu de Paleontologia de Cruzeiro do Oeste pela lei municipal 007/2020 que tem recebido milhares de visitas nos últimos dois anos, o que gera a expectativa de um futuro promissor na área de paleontologia, alavancando o turismo e desenvolvendo o comércio local.

Após a implementação de turismo na cidade de Cruzeiro do Oeste, o município tem atraído o interesse de diversos estudiosos em paleontologia, que visitam a cidade e trazem propostas de projetos para incremento turístico e inovador que enriquecerá a região e contribuirá para o desenvolvimento do turismo nacional.

De acordo com as descobertas paleontológicas até aqui abordadas, é certo que o município de Cruzeiro do Oeste é palco de grandes descobertas de animais que viveram na região há milhões de anos, e esses achados são de grande importância não só para o município, mas para o nosso país.

Considerando a diversidade de descobertas existentes nessa região, concluímos que a cidade de Cruzeiro do Oeste no Estado do Paraná tem contribuído com o enriquecimento do conhecimento científico em esfera global por meio de suas riquezas fossilíferas, tornando-se destaque mundial na paleontologia.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sérgio Basso
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217076117800>



CD217076117800
exEdit

Nesse sentido, merece o reconhecimento com o título de Vale Nacional dos dinossauros.

Trata-se de um título que, de fato, merece ser concedido, uma vez que a presente proposta contribui, sobretudo, para o estímulo do turismo na região em virtude das diversas descobertas fósseis.

Por essas razões, tomamos a presente iniciativa, esperando contar com o apoio de nossos ilustres pares para a aprovação deste importante Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2020.

Deputado **SERGIO SOUZA**
MDB/PR



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sergio Souza
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217076117800>

